

# Eduardo Costa diz que passou fome e que cheirava cola na infância

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de outubro de 2026



O cantor sertanejo Eduardo Costa abriu o coração ao relembrar momentos difíceis da infância. O artista, que tem mais de 11 milhões de seguidores no Instagram, disse que viveu “um inferno” e que, com frequência, não tinha comida em casa. Para enganar a fome, ele chegou a cheirar cola de sapateiro. “Acabei virando trombadinha”, afirmou.

## Infância difícil

Em entrevista, o artista sertanejo afirmou que a infância foi cercada de pobreza. Eduardo Costa nasceu em Belo Horizonte, mas passou parte da criação na cidade de Abre Campo, em Minas Gerais. “Um inferno. [A ponto] de não ter a comida, o banho, o básico direito. Não ter um pinga de dignidade”, disse ele na LeoDias TV.

Diante da dificuldade que enfrentava dentro de casa, o cantor afirmou que começou a trabalhar cedo para ajudar no sustento da família. “Fui vender coisas na rua. Vendia picolé, coxinha, pastel e, nos finais de semana, verdura”, lembrou. “Às vezes dava para comprar o arroz, mas não sobrava para o feijão. Isso com dez ou 11 anos de idade”, completou.

# Trombadinha

O artista seguiu com seu relato, explicando o que fazia para enganar a fome: “Eu fui para a rua, acabei virando trombadinha de rua, fui morar com a minha avó. Eu cheirava cola de sapateiro, que era para poder não sentir fome. E eu fui morar na rua, em Belo Horizonte”, afirmou.

As coisas só começaram a mudar na adolescência, quando ele descobriu na música uma maneira de sobreviver. “Com mais ou menos 15 anos, foi quando a música apareceu na minha vida”, concluiu o artista. Eduardo Costa começou a carreira musical em 1990, tocando em barzinhos e pequeno.

Fonte: Metropoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/10/2026/15:49:58

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,*

*evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*